

## O PARFOR E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REGIÃO DO GRANDE ABC

Nonato Assis de Miranda  
Universidade Municipal de São Caetano do Sul

**RESUMO:** o objetivo desse texto é relatar a experiência de formação continuada de professores na região do Grande ABC desenvolvida por meio do PARFOR da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Trata-se de um curso de extensão ofertado na modalidade semipresencial que utilizou-se da plataforma *Moodle* como ferramenta de ensino. Um maiores obstáculos enfrentados pela gestão do curso foi garantir o quantitativo de professores formados. De um total de 419 professores inscritos, 284 confirmaram suas matrículas dos quais, 228 concluíram o curso. Acredita-se que isso ocorreu em decorrência das dificuldades enfrentadas pelos professores em conciliar o trabalho e a formação continuada simultaneamente.

**Palavras-chave:** formação continuada; políticas públicas de educação; ensino semipresencial.

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a busca da qualidade de ensino na formação básica voltada para a construção da cidadania, para uma educação sedimentada no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DELORS *et all*, 2001) e para as novas necessidades do conhecimento, exige necessariamente, repensar a formação inicial de professores, assim como requer um cuidado especial com a formação continuada desse profissional com um olhar crítico e criativo(COSTA, 2004).

Nessa direção, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) manifestou sua intenção de participar do PARFOR, no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica em atendimento ao Edital do MEC publicado no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2010.

### O PARFOR USCS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) abordou questões inerentes à **Memória e Patrimônio** com ênfase no **Ensino de História e os Acervos Escolares**.

Seu objetivo precípua foi atender à formação continuada de professores bem como inserir-se nas áreas de Cultura e Memória, abordando o espaço escolar e seus acervos documentais como constitutivos da memória escolar e referenciais para o

ensino de História envolvendo estudos do imaginário, do cotidiano e da escola como espaço de trabalho, formação docente e produção de saberes.

Dessa forma, o projeto instigou seus participantes a discutir questões inerentes ao patrimônio histórico e acervo museológico, contextualizando as formas e políticas de preservação dos acervos escolares, com ênfase nas temáticas relativas à identidade, diversidade e direito, analisando as possibilidades de conservação da memória histórica.

No que concerne às competências para ensinar no século XXI (PERRENOUD e ALESSANDRINI, 2001), o curso teve o propósito de proporcionar aos professores em serviço das redes públicas estadual e municipal as seguintes competências: a) compreensão da relação entre cultura material, imaginário, mentalidades e representações; b) percepção dos acervos documentais e suas possibilidades didáticas. Prática de pesquisa e ensino a partir de acervos escolares; c) crítica documental e produção de materiais.

Para tanto, o curso teve duas etapas de formação, a dos Tutores e dos Professores.

A formação dos tutores compreendeu o estudo do referencial teórico; estudos para observação e produção de conhecimento a partir do estudo do acervo escolar preservado em diferentes suportes de memória; pesquisa e produção de material didático inclusive com recursos de tecnologia digital; realização de atividades e participação em fóruns; ciclo de Seminários e produção textual.

Na fase inicial fizemos encontros presenciais aos sábados, no campus centro da USCS, nos meses de março a maio de 2012 e nos meses de junho a setembro de 2012 realizamos atividades a distância utilizando-se do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Com isso, conseguimos formar os quinze tutores, conforme previsto no projeto aprovado pelo MEC para atuar como formadores dos professores.

Quanto à formação dos professores, a primeira turma iniciou em maio de 2012 e a última em novembro do mesmo ano. Em fevereiro de 2013, contabilizamos um total de 228 professores formados.

Entretanto, dar conta desse quantitativo foi um dos maiores desafios que enfrentamos. Constatamos que apesar do interesse, boa parte dos professores se inscrevem, mas acabam desistindo e outros nem mesmo confirmam suas matrículas. Por exemplo, de 419 interessados somente 284 efetivaram matrículas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das dificuldades encontradas para dar conta da demanda de formação no PARFOR USCS, concorda-se com Gilberto (2011), para quem, a quantidade e complexidade das variáveis que influem no processo de formação continuada a distância incluiu não apenas aspectos pessoais e profissionais, mas também os institucionais.

Portanto, se faz necessário ampliar o debate sobre o desempenho dos programas de formação continuada, com vistas a identificar as necessidades de aperfeiçoamento dos professores nas diferentes regiões, assim como avaliar o desenvolvimento das ações, os acertos, as dificuldades e as tensões que ocorreram durante a formação continuada tal como pretendeu-se com esse texto.

## **REFERÊNCIAS**

ALLESSANDRINI, Cristina Dias. **O desenvolvimento de competências e a participação pessoal na construção de um novo modelo educacional**. In.: PERRENOUD, Phillipe et all. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre-RS: Artmed, 2002, p.157-176.

**BRASIL**, Decreto 6.755 de 19 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério e regulamenta a ação da CAPES. **Lex**: Brasília, 2009.

COSTA, Nadja Maria de Lima. A formação contínua de professores – novas tendências e novos caminhos. **Holos**, Ano 20, dezembro de 2004.

DELORS, Jacques *et all*. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: MEC:UNESCO, 2001.

GILBERTO, Irene Jeanete Lemos. Formação continuada a distância e profissionalização docente: entre o discurso político e as possibilidades de formação. **Anais do XXV Simpósio Nacional da ANPAE, São Paulo, 2011**. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0229.pdf>>. Acesso em: 30/03/2013.